

L + D

LUZ + DESIGN + ARQUITETURA

R\$19,20



Editora
Lumière



MUSEU DA IMIGRAÇÃO, SÃO PAULO
AEROPORTO DE SHENZHEN, CHINA
BOULEVARD BERLIN, ALEMANHA
NIKE COPACABANA, RIO DE JANEIRO

TURBILHÃO DE IDEIAS

Em uma loja de departamento como a Riachuelo, os produtos precisam ser vistos, tocados e sentidos pelo cliente. Exposta em prateleiras, araras, cabideiros e balcões, a mercadoria torna-se parte fundamental da arquitetura de interiores, que deve estimular o visitante a percorrer os espaços e a consumir. Integrar os diferentes tipos expositores por meio da iluminação foi o principal objetivo do lighting designer Rafael Leão, chefe do escritório Conforto Visual, ao desenvolver o projeto de iluminação para a loja de três andares, com 1,2 mil m², situada na esquina das ruas Oscar Freire e Haddock Lobo, em São Paulo (SP).

Mantida integralmente pelo projeto de reforma idealizado pelo escritório Falzoni Alves Lima, a torre central de circulação vertical do edifício, onde antes funcionava uma loja de produtos de casa e decoração, serviu como elemento organizador do projeto de iluminação da Riachuelo. A paginação das luminárias simboliza, nas palavras do autor do projeto, um “turbilhão de ideias” em torno do expositor central da recepção. “Esta mesma solução se repete no segundo pavimento, fortalecida pela sanca circular remanescente do projeto de iluminação anterior, agora equipada com uma fita de LED (19W/m 2.700K)”, acrescenta o lighting designer.

A torre de circulação central do edifício organiza a paginação das luminárias, que foi feita radialmente a partir do elemento arquitetônico



As sancas foram os únicos elementos do projeto de iluminação anterior, feito por Guinter Parschalk, mantido pelo atual, que tirou partido da torre de circulação para a distribuição radial das fluorescentes tubulares T5 (28W, 3.000K) com 1,25 m e 2,50 m de comprimento em relação ao volume central. As luminárias lineares são permeadas por luminárias cilíndricas com lâmpadas de multivapor metálico (35W, 3.000K) que valorizam as mesas, cabideiros e nichos dentro de expositores, alguns deles com iluminação complementar de fluorescentes T5 (28W, 3.000K).

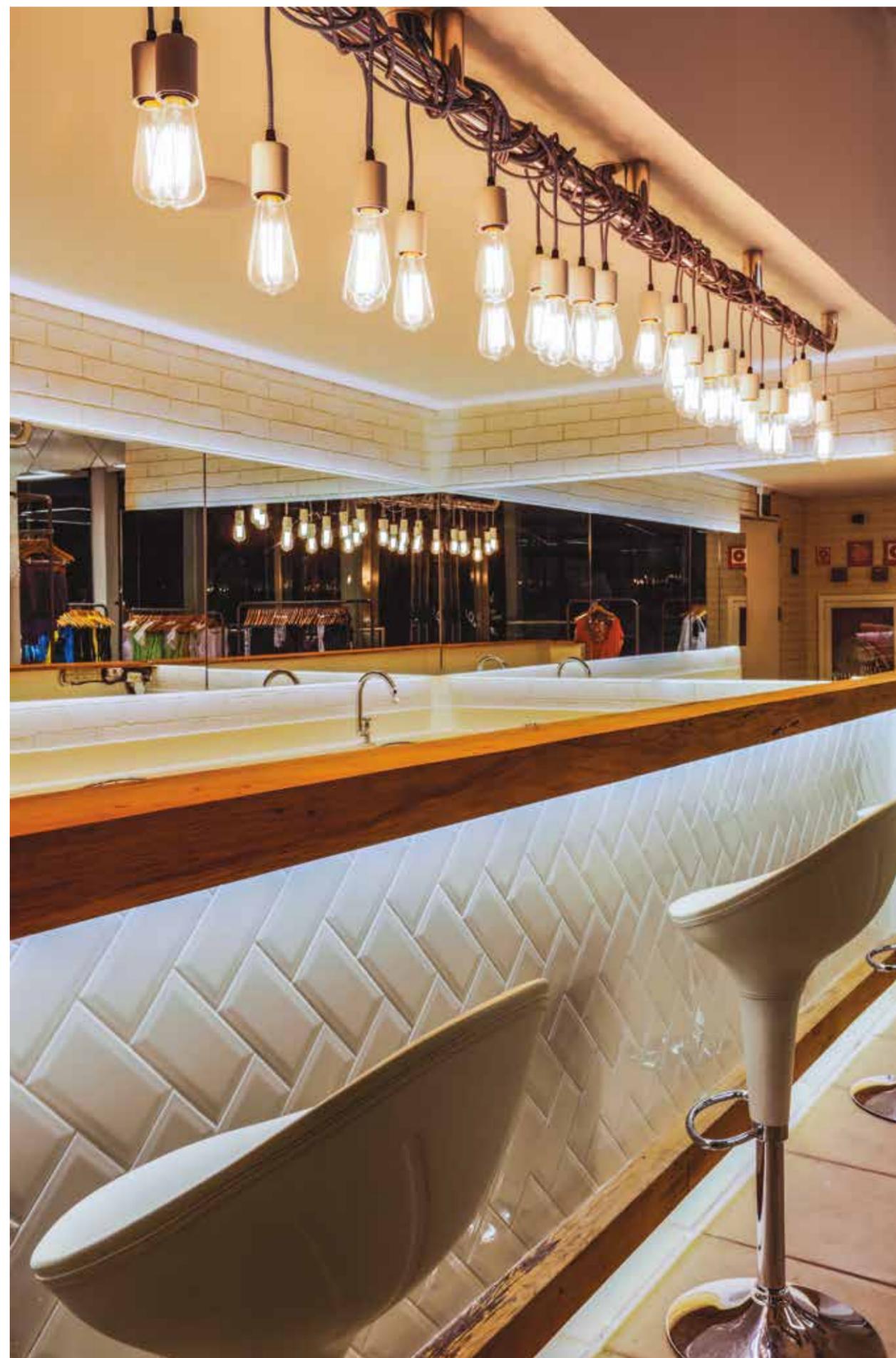
A iluminação mais técnica e discreta dos espaços periféricos da loja respeita a hierarquia da composição arquitetônica, cujo destaque principal é o expositor central, onde se concentra grande parte dos itens

comercializados pela Riachuelo. A importância do elemento é reforçada por pendentês de design industrial com grade de aço dourado, equipados com lâmpadas halógenas de bulbo cristal de 20W. Outra luminária com apelo decorativo da loja é o pendente com rodas de bicicleta da ala jovem, criado pelo departamento de *visual merchandising* da Riachuelo.

No caixa, a compreensão espacial e performance visual do ambiente de trabalho são garantidas pela luz difusa oriunda de uma sanca equipada com linha de LED (15W/m 3.000K) na parede do fundo. O balcão, por sua vez, é iluminado por uma luminária de sobrepor com lâmpadas fluorescentes T5 (28W 3.000K), alojada dentro da parede de *drywall*, que privilegia a integração com a arquitetura e a discrição.



Pendentês decorativos com design industrial e lâmpadas *vintage* proporcionam uma luz difusa no bar do terceiro pavimento. Luminárias de fecho fechado dão destaque aos expositores centrais e periféricos





As sancas equipadas com fitas de LED evidenciam a volumetria da torre central, onde se concentram os expositores centrais. As luminárias lineares proporcionam uma iluminação difusa

Mesas, cabideiros e nichos ganham destaque por meio de lâmpadas de multivapor metálico. No caixa, a luz difusa originada de uma sanca equipada com linha de LED leva à compreensão do espaço

Um dos principais destaques do terceiro pavimento, o terraço com cobertura de vidro e estrutura aparente, atende a desfiles e lançamentos de produtos. Lá, a luz difusa é proporcionada por pendentes híbridos equipados com fluorescentes tubulares T5 (28W, 3.000K) e lâmpadas de vapor metálico (35W, 3.000K). Sobre o balcão do bar, pendentes decorativos com design industrial, equipados com lâmpadas vintage, proporcionam luz difusa. A horizontalidade do espelho, ao fundo, é ressaltada por linhas de LED (7,2W, 2W/m e 3.000K). “O sistema de pendentes híbridos resolveu a necessidade de flexibilidade de ocupação do espaço de exposição e também facilitou sua instalação sob a estrutura de aço e os dutos de ar-condicionado”, explica Leão.

Para o lighting designer, o principal desafio foi lidar com a grande quantidade de expositores que precisavam dialogar entre si sem perder a identidade própria no campo visual. Ao associar a iluminação difusa às luminárias de fecho fechado e pendentes decorativos, o projeto conseguiu dar o destaque necessário aos elementos mais importantes, próximos à torre de circulação, organizando, assim, o “turbilhão de ideias”. (Por Valentina Figuerola) 

LOJA RIACHUELO OSCAR FREIRE

São Paulo, Brasil

Projeto de Iluminação: Rafael Leão – Conforto Visual

Arquitetura de Interiores: Falzoni Alves Lima

Fornecedores: Ômega Light (luminárias técnicas e especiais), Brília (linhas de LED)

Fotos: Demian Golovaty

